



## Líderes buscam acordo sobre votação de vetos

Vice-presidente do Senado, Jorge Viana acredita no entendimento entre os partidos para aprovar sistema que acelera apuração. Assunto será discutido em reunião de lideranças

O senador Jorge Viana, relator do projeto que regulamenta a cédula eletrônica para análise dos vetos presidenciais, espera que a proposta seja votada na próxima sessão do Congresso, que poderá ocorrer amanhã. Viana explicou que as lideranças partidárias já chegaram a um texto básico sobre o novo processo e devem se reunir antes da sessão para acertar detalhes. Ele lembrou que os vetos se acumulam e precisam ser analisados. **3**

Viana está otimista quanto a um consenso sobre a utilização da cédula eletrônica durante votações do Congresso



Edilson Rodrigues/Agência Senado

### Renan divulga nota à imprensa

A propósito da decisão do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, que, na sexta-feira, deferiu 21 pedidos de abertura de inquérito feitos pela Procuradoria-Geral da República "referentes a autoridades com prerrogativa de foro e outros possíveis envolvidos em investigação cujo foco principal são desvios de recursos da Petrobras", o presidente do Senado, Renan Calheiros, divulgou a nota abaixo.

Nas democracias, todos — especialmente os homens públicos — estão sujeitos a questionamentos, justos ou injustos. A diferença está nas respostas. Existem os que têm o que dizer e aqueles que não. Quanto a mim, darei todas as explicações à luz do dia e prestarei as informações que a Justiça desejar.

Minhas relações junto ao poder público nunca ultrapassaram os limites institucionais. Jamais mandei, credenciei ou autorizei o deputado Aníbal Gomes, ou qualquer outro, a falar em meu nome, em qualquer lugar. O próprio deputado já negou tal imputação em duas oportunidades.

Como maior interessado no inquérito, apesar do atropelamento do Ministério Público, que poderia ter evitado equívocos me ouvindo preliminarmente, considero que esse é o único instrumento capaz de comprovar o que venho afirmando desde setembro do ano passado.

**Renan Calheiros**

Presidente do Senado Federal

**Caminhoneiros participam de debate hoje 4**

**Texto obriga reúso de água em órgão público 3**

### ACONTECEU NO SENADO



Para Renan, o grande número de MPs cria insegurança jurídica no país

### Parlamento reage contra excesso de medidas provisórias

O presidente do Senado, Renan Calheiros, devolveu na terça-feira a MP 669/2015, que reduziu a desoneração para empresas. Ele cobrou do governo mais diálogo com o Legislativo. No Plenário, foi aprovado o primeiro projeto da reforma política, restringindo a fusão e a criação de partidos. **4**

### Desafios para igualdade da mulher marcam discursos

O Dia Internacional da Mulher motivou pronunciamentos no Plenário na sexta. A desigualdade da representação feminina na política e a violência doméstica foram pontos abordados. **2**

### Sanção da Lei do Femicídio abre hoje mês de atividades

Senadoras e deputadas começam hoje, no Palácio do Planalto, uma série de atividades políticas que marcam o mês da mulher. Na quarta-feira, o Senado entrega o prêmio Diploma Bertha Lutz. **2**

Diploma Mulher-Cidadã  
Bertha Lutz

14ª Premiação

**2015**

Bertha Lutz (1894–1976) foi uma das pioneiras do feminismo no Brasil e é conhecida como uma grande líder na luta pelo direito ao voto para as mulheres brasileiras.

O Diploma Bertha Lutz, criado em 2001 pelo Senado Federal, tem por objetivo homenagear as mulheres por meio do reconhecimento do protagonismo das premiadas na luta pela transformação social e igualdade de gênero.

*A transformação social se faz com coragem e determinação*



Sessão Solene do  
Congresso Nacional  
Dia Internacional da Mulher

Data: 11/03/2015  
Hora: 11h  
Local: Plenário do Senado Federal



Presença feminina avança em vários campos da sociedade, mas ainda há setores em que desigualdade é preocupante, como na representação política e nos salários, avaliaram parlamentares na sexta-feira



Enquanto Viana lembrou o movimento feminista, Ana Amélia destacou as dificuldades que a mulher enfrenta no dia a dia

## Dia Internacional da Mulher motiva reflexões no Plenário

O DIA INTERNACIONAL da Mulher, celebrado ontem, foi tema de reflexões e homenagens em Plenário na sexta-feira. Senadores falaram sobre as dificuldades que as mulheres enfrentam no cotidiano e sobre os avanços da presença feminina em diferentes campos, como nas carreiras de Estado. A falta de espaço para a mulher na política foi criticada.

Ana Amélia (PP-RS) destacou que a mulher enfrenta embaraços por conta das tarefas acumuladas como dona de casa, mãe, esposa e profissional. A senadora ressaltou não ser prática no país a divisão de tarefas com o companheiro, o que revela o viés ainda machista da sociedade. Apesar disso, destacou os avanços no campo profissional, inclusive em carreiras de prestígio na esfera estatal. Ao classificar a participação na política como necessária e fundamental, observou que, para as mulheres, a atividade ainda é “perversa”.

— A mulher tem muito receio de entrar em uma área de risco. E política também é de alto risco. Risco de enfrentar um ambiente hostil, de enfrentar escândalos, questões relacionadas à corrupção — disse.

Ao elogiar a atuação feminina na política, Valdir Raupp (PMDB-RO) destacou o pioneirismo da primeira-ministra

britânica Margaret Thatcher, que liderou o Reino Unido entre 1979 e 1990. De acordo com ele, Thatcher mostrou que as mulheres podiam galgar posições até então inimagináveis.

— Hoje há mulheres presidindo nações, mulheres governando estados, mulheres presidindo grandes corporações, mulheres no Parlamento, no Senado, na Câmara. Enfim, as mulheres hoje podem tudo — disse o senador.

Jorge Viana (PT-AC) lembrou as raízes do movimento feminista, iniciado a partir de uma reivindicação, nos Estados Unidos, contra a jornada de 16 horas de trabalho diárias. Comentou recente aprovação de projetos que beneficiam as mulheres, como o que dá às mães os mesmos direitos dos pais no registro do nascimento de um filho (PLC 16/2013) e o que veda as revistas íntimas no serviço público (PLC 2/2011).

O senador reconheceu, contudo, que muito ainda precisa ser feito. Como exemplo, citou a necessidade de garantir a equiparação salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas funções.

Viana homenageou as milhares de mulheres vítimas da pior enchente da história de Rio Branco, que estão abrigadas em lugares sem qualquer conforto.



Para o senador, mulheres ainda sofrem discriminação no mercado de trabalho

### Paim pede aprovação de projetos que buscam combater desigualdade

Apesar dos avanços na igualdade de gênero, ainda há distorções e discriminações ao sexo feminino em todo o mundo, disse Paulo Paim (PT-RS). O senador lamentou a violência doméstica e a discriminação no mercado de trabalho, com mulheres recebendo salários menores e tendo menos acesso a cargos de chefia.

Paim defendeu celeridade na aprovação de projetos que combatem a desigualdade — como o PLC 130/2011, que proíbe diferença salarial entre homens e mulheres na mesma função, e o PLS 132/2014, que destina para mulheres uma de cada duas vagas em disputa por estado na eleição para renovação de dois terços do Senado.

## Bancada feminina promove atividades durante todo o mês

A bancada feminina do Senado e da Câmara está promovendo uma série de atividades para comemorar o Mês da Mulher. Hoje, diversas parlamentares participam, no Palácio do Planalto, da cerimônia de sanção da Lei do Feminicídio. A legislação agrava a pena de homicídio quando o assassinato envolver questões de gênero.

Amanhã à tarde, em frente ao Congresso, serão recebidas as bonecas gigantes de Olinda, variação feminina de uma tradição do Carnaval de Pernambuco, os bonecos gigantes.

O evento servirá como abertura simbólica da Comissão Mista Permanente de

Combate à Violência Contra a Mulher, cuja instalação ocorrerá em seguida no Salão Nobre do Senado.

Na quarta, às 11h, acontece a sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com a entrega do prêmio Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, no Plenário do Senado. No mesmo dia, também está previsto o encerramento da coleta de assinaturas de parlamentares para o Protocolo de Projetos sobre Reforma + Mulheres na Política.

A programação continua por todo o mês.

Acesse a programação: <http://bit.ly/mesMulher2015>

### AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



SEGUNDA

#### PLENÁRIO Discursos

14h A sessão é não deliberativa, destinada a pronunciamentos e avisos da Mesa Diretora.

#### CDH Caminhoneiros

9h A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove audiência pública interativa sobre a situação dos caminhoneiros no país.

#### SESSÃO ESPECIAL Américo Vespúcio

11h O Senado realiza sessão especial para comemorar o transcurso dos 560 anos de nascimento de Américo Vespúcio.

#### CAE Início dos trabalhos

10h Instalação e eleição do presidente e do vice-presidente do colegiado para o biênio 2015–2016.

#### CMA Palma de óleo

10h A criação do Programa de Produção Sustentável da Palma de Óleo no Brasil está na pauta da comissão.

#### CE Requerimentos

11h A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) tem reunião deliberativa para avaliar requerimentos.

#### CRE Instalação e eleição

11h Instalação e eleição do presidente e do vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores para o biênio 2015–2016.

#### MULHER Combate à violência

15h Instalação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher.

#### CDR Requerimentos

9h A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) se reúne para apreciar seis requerimentos.

#### PRÊMIO Entrega do Bertha Lutz

11h Sessão solene para comemorar o Dia Internacional da Mulher e agradecer as vencedoras do Diploma Bertha Lutz.

QUARTA

### SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

### TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 9h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, **audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.leg.br/tv](http://www.senado.leg.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

#### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**Primeiro-vice-presidente:** Jorge Viana  
**Segundo-vice-presidente:** Romero Jucá  
**Primeiro-secretário:** Vicentinho Alves  
**Segundo-secretário:** Zeze Perrella  
**Terceiro-secretário:** Gladson Cameli  
**Quarta-secretária:** Ângela Portela  
**Suplentes de secretário:** Sérgio Petecão, João Alberto, Elmano Férrer e Douglas Cintra

**Secretário-geral da Mesa:** Luiz Fernando Bandeira  
**Diretora-geral:** Ilana Trombka

#### SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretora:** Virgínia Malheiros Galvez  
**Diretora-adjunta:** Edna de Souza Carvalho  
**Diretor de Jornalismo:** Eduardo Leão

#### SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

**Diretor:** Ricardo Iccassatti Hermano  
**Diretor-adjunto:** Flávio Faria  
**Coordenação de Cobertura:** Nelson Oliveira  
**Serviço de Fotografia:** Leonardo Alves Sá  
**Serviço de Portal de Notícias:** Rodrigo Chia  
**Coordenação de Edição:** Sílvio Burtle  
**Coordenação de Multimídia:** James Gama  
**Site:** [www.senado.leg.br/noticias](http://www.senado.leg.br/noticias)

## JORNAL DO SENADO

**Editor-chefe:** Marcio Maturana  
**Edição:** Marina Domingos e Ricardo Westin  
**Diagramação:** Beto Alvim, Ronaldo Alves e Wesley Moura  
**Revisão:** Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão  
**Tratamento de imagem:** Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino  
**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
**Circulação e atendimento ao leitor:** (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria de Comunicação Social e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)



Diretor da Secretaria Legislativa do Congresso, André Augusto Sak explicou às lideranças partidárias, em 23 de fevereiro, o novo sistema de votação de vetos

## Jorge Viana acredita em acordo para aprovar votação eletrônica de vetos

Reunião de líderes pode pavimentar acordo sobre proposta da e-cédula, que pode ser votada na sessão do Congresso prevista para amanhã

O SENADOR JORGE Viana (PT-AC), relator do projeto de resolução que regulamenta a cédula eletrônica (e-cédula) para apreciação dos vetos presidenciais (PRN 1/2015), disse acreditar que a proposta seja votada na próxima sessão do Congresso, que poderá ocorrer

amanhã. Ele lembrou que os vetos estão se acumulando e precisam ser apreciados.

Antes da sessão, haverá uma reunião de lideranças para acertar detalhes da resolução. Segundo o senador, os líderes já chegaram a um texto básico de entendimento sobre o processo

que usa a cédula eletrônica.

— Por enquanto, o sinal é muito positivo. É possível que na própria terça [amanhã] seja votada essa resolução, estabelecendo regras claras para as sessões que apreciam vetos — declarou.

A e-cédula tem provocado divergência entre os parlamentares. O principal questionamento é sobre a possibilidade de destaques.

De acordo com o senador, porém, o texto está sendo acertado com base em “um consenso”. A resolução vai prever um número máximo de parlamentares, na Câmara e no Senado, que poderão pedir destaque. Também haverá a possibilidade de destaque por liderança ou somatória de bancadas. Será garantido a dois senadores e dois deputados o direito de discutir um destaque. Não haverá votação de destaque em globo, mas haverá limites para os destaques.

Para a senadora Ana Amélia

(PP-RS), o texto original do projeto é uma forma de retirar qualquer possibilidade de parlamentares e partidos pequenos apresentarem destaques na apreciação dos vetos. Ela chegou a afirmar que se trata de “um massacre às minorias”.

Já para o deputado Mendonça Filho (DEM-PE), a resolução tinha pontos que contrariavam a Constituição.

A próxima sessão do Congresso também poderá permitir a conclusão da votação do Orçamento da União de 2015. Os novos parlamentares eleitos no ano passado já apresentaram suas emendas ao relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR). Ele incluiu no Orçamento todas as emendas apresentadas pelos novos parlamentares, que resultaram num acréscimo de R\$ 2,67 bilhões, que virão de cancelamentos e remanejamentos nas programações do texto aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) em dezembro do ano passado.

### Comissão decidirá sobre reúso de água em prédios públicos

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) deve votar amanhã o projeto de Wilder Moraes (DEM-GO) que torna obrigatória a instalação de sistemas de aproveitamento de água da chuva na construção de prédios públicos e o uso de telhados ambientalmente corretos. A decisão da CMA é terminativa.

O projeto (PLS 191/2013) indica a destinação da água das chuvas para descargas, irrigação de gramados, limpeza de pisos. Segundo o autor, é necessário restabelecer o equilíbrio hidrológico.

Pelo projeto, a obrigatoriedade deve constar em todos os editais de licitação. As normas só serão dispensadas em caso de inviabilidade técnica. O relator, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), sugere, por emenda, a possibilidade de dispensa das normas em caso de “excessiva onerosidade econômica”.

### Consumidor

Procedimento administrativo aberto para apurar infrações às normas de defesa do consumidor deve ser concluído no prazo máximo de um ano. É o que estabelece projeto (PLS 399/2013) do ex-senador Vital do Rêgo que também será votado na CMA em caráter terminativo.

O autor argumenta que a lenta tramitação dos procedimentos estimula os fornecedores a continuar infringindo as normas de defesa do consumidor. Para o relator, Valdir Raupp (PMDB-RO), a fixação de prazo obrigará a administração pública a atuar de forma mais célere.

### QR Code garante segurança

A cédula eletrônica contendo todos os dispositivos dos vetos em análise já está disponível no site do Congresso. O acesso é aberto a qualquer cidadão. Na cédula, o parlamentar poderá consultar o projeto de lei que foi objeto de veto, parcial ou integral, e a justificativa presidencial para o veto.

Ao abrir a cédula, o parlamentar poderá votar “sim”, para manter o veto; “não”, para derrubá-lo; ou “abstenção”. Caso haja orientação

da liderança pela obstrução, que é um recurso usado para evitar a votação da matéria, o parlamentar não marcará nenhuma das opções. Ao votar em branco, ele exclui sua participação para contagem do quórum.

Depois da escolha do voto, o sistema gera um QR Code, que identifica a escolha do parlamentar, que precisa assinar a cédula impressa e entregá-la pessoalmente para que passe por um leitor óptico que registra os votos.

### Valdir Raupp rejeita cassação do governador de Rondônia pelo TRE

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) lamentou, na sexta-feira, a cassação do mandato do governador de Rondônia, Confúcio Moura (PMDB), e do vice, Daniel Pereira (PSB), pelo Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.

Por 4 votos a 3, a corte entendeu que a coligação do governador (Rondônia no Caminho Certo) cometeu abuso de poder econômico nas eleições de 2014. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

— Espero que a justiça prevaleça e que essa decisão seja revista para o bem do estado e do povo de Rondônia — disse Raupp.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

### Petros tem prejuízo de R\$ 9 bilhões, afirma Ana Amélia

Aplicações inadequadas levaram o Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, a ter prejuízos de R\$ 9 bilhões, informou, na sexta-feira, Ana Amélia (PP-RS).

Ela defendeu medidas de proteção aos direitos dos trabalhadores e observou que, por causa da Operação Lava-Jato, o Petros está sob suspeita de desvios de recursos e de investimentos fraudulentos.

— São mais de 80 mil servidores que colocam sua poupança nesse fundo, para ter assegurada, no futuro, uma aposentadoria digna, depois de tanto tempo de dedicação à empresa — afirmou.

A senadora citou projetos de sua autoria (PLSs 379 e 380, de 2014) que dão mais segurança à gestão desses fundos.

### Bezerra: PSB quer colaborar para o fim da crise, sem cargos

Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) afirmou na sexta-feira que o partido dele quer contribuir para a superação da crise do país “sem que isso implique participação no governo ou cargos”. A posição, disse o senador, consta do documento *O PSB e a Conjuntura Política Nacional*.

Entre as ideias contidas no texto, segundo Bezerra, estão a manutenção de direitos trabalhistas e previdenciários, a definição de novas regras para concessão de serviços públicos de infraestrutura, a reforma política e um pacto anticorrupção, envolvendo os Três Poderes e a sociedade civil.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

### Senador pede atenção do governo a produtores do Vale do São Francisco

O senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) também falou na sexta-feira sobre a crise hídrica no país e pediu que o governo atue em favor da fruticultura irrigada no semiárido nordestino.

Ele chamou a atenção do Executivo para que a crise não prejudique os milhares de empregos ofertados em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) graças à fruticultura irrigada no Vale do São Francisco. Bezerra disse que o Lago de Sobradinho, que abastece a região, está com apenas 18% da capacidade total.

— No Brasil, o uso da água é priorizado para a produção de energia, quando, em um território pobre como o nosso, é instrumento de produção para gerar emprego e renda.

### Viana lamenta cheia no Acre, mas já vê hora de iniciar a reconstrução

“O Rio Acre passou por cima da cidade de Rio Branco”, disse na sexta-feira o senador Jorge Viana (PT-AC). Ele lamentou que boa parte da cidade onde nasceu tenha sido coberta pela água desde domingo, na maior cheia da história, na qual quase 100 mil pessoas foram atingidas.

— Onde tinha rua, ficou um amontoado de areia. Onde tinha casa, não tem mais — relatou Viana.

O senador disse que os trabalhos da Defesa Civil e das entidades de apoio ainda estão na fase de socorro das vítimas, mas já é possível começar a reconstruir o que foi levado pela enxurrada. Ele também pediu uma missão oficial do Senado para avaliar os danos vividos pelos municípios afetados.

Representantes dos trabalhadores, das empresas e dos órgãos de governo participam de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos hoje, às 9h

# Comissão debate crise dos caminhoneiros

A COMISSÃO DE Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove audiência pública interativa hoje, às 9h, para debater a situação dos caminhoneiros no país. A categoria parou e bloqueou estradas em todo o país em protesto contra a alta do diesel, o reajuste do preço do frete e a redução dos pedágios em rodovias.

A ideia de promover o debate foi do presidente da comissão, Paulo Paim (PT-RS). Na semana passada, Blairo Maggi (PR-MT) e José Medeiros (PPS-MT) receberam representantes de caminhoneiros e empresários do transporte. Na quarta-feira, um grupo de manifestantes fez um "buzinação" com caminhões na Esplanada dos Ministérios.

Foram convidados para a audiência o presidente da Associação dos Proprietários de Caminhões São José, Valdemar Hahn Raupp; o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Ijuí (RS), Carlos Alberto Litt Dahmer; o diretor de Assuntos Trabalhistas, Segurança e Saúde no Trabalho da Nova Central Sindical de Trabalhadores, Luis Antonio Festino; o presidente da Federação dos Trabalhadores em

Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, Valdir de Souza Pestana; o presidente da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores, Luiz Carlos Neves; e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística, Paulo João Estausia.

Também devem participar do debate representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República, do Ministério Público do Trabalho e do Ministério dos Transportes.

O debate será feito em caráter interativo, com a possibilidade de participação popular, que pode acontecer por um dos meios citados no quadro abaixo.

### ACOMPANHE E PARTICIPE ÀS 9h

- ▶ **Portal e-Cidadania:** [www.senado.leg.br/ecidadania](http://www.senado.leg.br/ecidadania)
- ▶ **Tempo real:** <http://bit.ly/caminhoneirosBrasil>
- ▶ **Facebook:** eCidadaniaSF
- ▶ **Twitter:** @e\_cidadania
- ▶ **TV:** [www.senado.leg.br/TV](http://www.senado.leg.br/TV)
- ▶ **Alô Senado:** 0800 612211
- ▶ **Taquigrafia:** <http://bit.ly/comissaoDireitosHumanos>

Volter Campanato/ABR



Alta do diesel e dos pedágios e queda no valor dos fretes: drama diário dos caminhoneiros

## Senado exalta legado de Américo Vespúcio

O nome Amerigo Vespucci pode soar estranho para a maioria dos brasileiros. Fica bem mais fácil quando aportuguesamos para Américo Vespúcio. Os 560 anos de nascimento do mercador, navegador, geógrafo e cosmógrafo italiano vão ser comemorados em uma sessão especial do Senado hoje, a partir das 11h. A homenagem foi proposta por Cristovam Buarque (PDT-DF) e Lindbergh Farias (PT-RJ).

Há divergências entre os historiadores, mas, nas navegações pelo mundo, Américo Vespúcio deve ter aportado em terras brasileiras quatro vezes. Chegou ao Rio Amazonas em 1499 e em 1501 ancorou na Praia de Marcos, litoral do Rio Grande do Norte.

Ele e a tripulação foram atacados pelos índios e partiram para o sul do Brasil. À medida que chegavam a

terras firmes, iam batizando os locais — como Baía de Todos-os-Santos e Rio de Janeiro.

O navegador italiano foi pródigo em registrar as descobertas. De volta a Lisboa em 1502, escreveu a Lorenzo de Médici (governante italiano da República Florentina) para descrever as árvores, os frutos e os corpos benfeitos dos habitantes do novo mundo. De acordo com o historiador Ricardo Fontana, foi graças aos registros de Américo Vespúcio que a Coroa Portuguesa ganhou o aval científico para a posse da Terra de Vera Cruz.

Vespúcio nasceu na cidade de Florença em 9 de março de 1454. Morreu em Sevilha, na Espanha, em 22 de fevereiro de 1512. Está sepultado na Abadia de Ognissanti, em Florença, na região da Toscana.

## ACONTECEU NO SENADO



Jefferson Ruty/Agência Senado

"O Executivo, ao abusar das medidas provisórias, deturpa a separação dos Poderes", diz Renan

## Renan devolve medida provisória e cobra do governo mais diálogo

O presidente do Senado, Renan Calheiros, informou ao Plenário, na terça-feira, que decidiu devolver a medida provisória que reduz a desoneração de 56 segmentos da economia (MP 669/2015). Ele criticou o excesso de MPs e cobrou do governo mais negociação com o Legislativo. Em Plenário, senadores do PT defenderam a votação da medida, enquanto a oposição elogiou Renan. O governo anunciou que enviará ao Congresso um projeto de lei com o mesmo teor.



Mareno Mariz/Agência Senado

### MÃES TERÃO MESMO DIREITO DOS PAIS NO REGISTRO DE FILHOS

Na quinta-feira, o Plenário aprovou projeto de lei que autoriza a mulher a fazer registro de filho em igualdade de condições com o pai. A proposta aprovada altera a Lei de Registros Públicos, que só permite que a mãe faça o registro quando o pai se omitir ou estiver impedido de registrar a criança. A matéria vai à sanção.

### PARTIDOS RECÉM-CRIADOS NÃO PODEM FUNDIR-SE

O Senado aprovou na terça projeto que estabelece o mínimo de cinco anos de existência para que partidos possam se fundir (PLC 4/2015). A proposta, que seguiu a sanção, visa barrar a criação de legendas destinadas a driblar a fidelidade partidária. Na quarta, o Plenário começou a discutir as propostas de emenda à Constituição da reforma política: PECs 73/2011 e 58/2013.



Mareno Mariz/Agência Senado

### VIOÊNCIA CONTRA OS JOVENS SERÁ INVESTIGADA POR CPI

Na quarta, foi criada a CPI do Assassinato de Jovens. A autora do requerimento de criação do colegiado, que recebeu apoio de 28 senadores, é Lídice da Mata (PSB-BA). O prazo do trabalho é de 180 dias.

### PRESIDENTES DE SEIS COMISSÕES ESTÃO DEFINIDOS

Seis das 12 comissões do Senado elegeram presidentes para o biênio 2015–2016. Foram confirmados os nomes anunciados após entendimento entre líderes partidários: Cristovam Buarque (PDT-DF) na CCT, Paulo Paim (PT-RS) na CDH, Otto Alencar (PSD-BA) na CMA, Ana Amélia (PP-RS) na CRA, Davi Alcolumbre (DEM-AP) na CDR e Romário (PSB-RJ, foto) na CE.



Edilson Rodrigues/Agência Senado



Pedro Franco/Agência Senado

### DEBATE CONDENA ALTERAÇÕES SOBRE PENSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

Audiência pública na Comissão de Direitos Humanos, na quinta, debateu as novas regras para pensão por morte e seguro-desemprego. Os convidados avaliaram que as medidas provisórias (MPs 664/2014 e 665/2014) são ilegais e pediram a rejeição dos textos.

### TRIBUTOS SOBRE VEÍCULOS TERÃO DE SER INFORMADOS A COMPRADOR

O Plenário aprovou na quarta o PLC 49/2014, que obriga empresas que vendem automóveis e motocicletas, novos ou usados, a informar ao comprador a situação de regularidade dos veículos e os tributos incidentes na transação.



Pedro Franco/Agência Senado